

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Produtividade da indústria de transformação cai 0,8% em 2024

A produtividade do trabalho da indústria de transformação caiu 0,8% em 2024, em relação a 2023. O indicador é calculado como o volume produzido dividido pelas horas trabalhadas na produção. Este é o quinto ano consecutivo de queda do indicador, que acumula recuo de 9%, em relação a 2019.

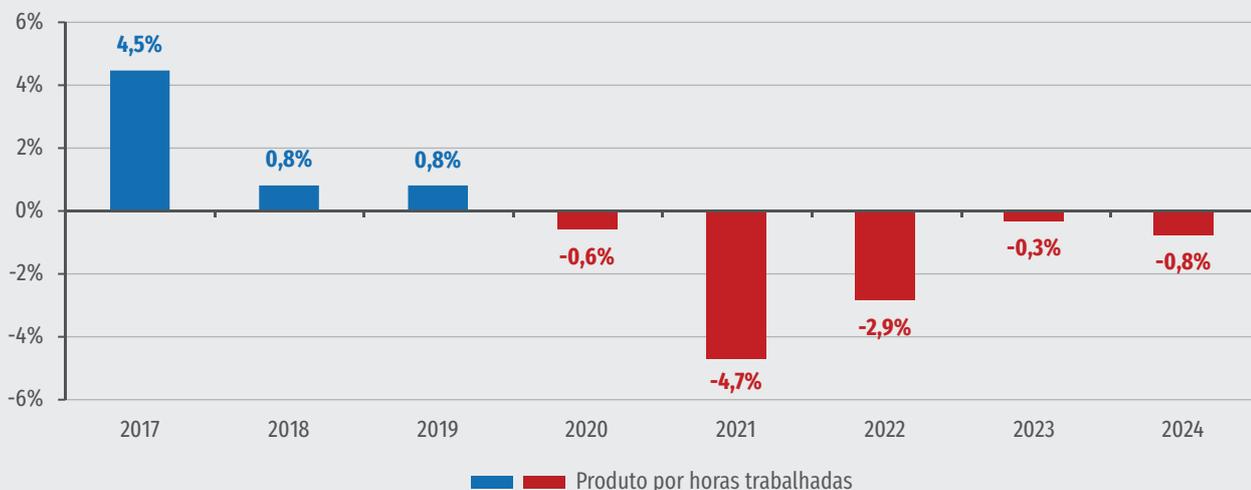
Em 2024, a perda de produtividade se deu por um aumento maior nas horas trabalhadas (4,5%) do que no volume

produzido (3,7%). Esse resultado é diferente do observado em 2022 e 2023, anos que também registraram perdas. Em 2022, houve queda na produção (-0,4%), acompanhada de crescimento das horas trabalhadas (2,5%). Já em 2023, houve queda mais acentuada na produção (-1,1%) do que nas horas trabalhadas (-0,8%).

O resultado é em parte reflexo de um descompasso no tempo de resposta da produção e das horas trabalhadas observado em 2024. A contratação de novos trabalhadores tende a exigir períodos de treinamento e adaptação e, até que se tornem mais produtivos, a produtividade pode cair no curto prazo.

Varição da produtividade do trabalho na Indústria de Transformação brasileira

Varição anual (%)



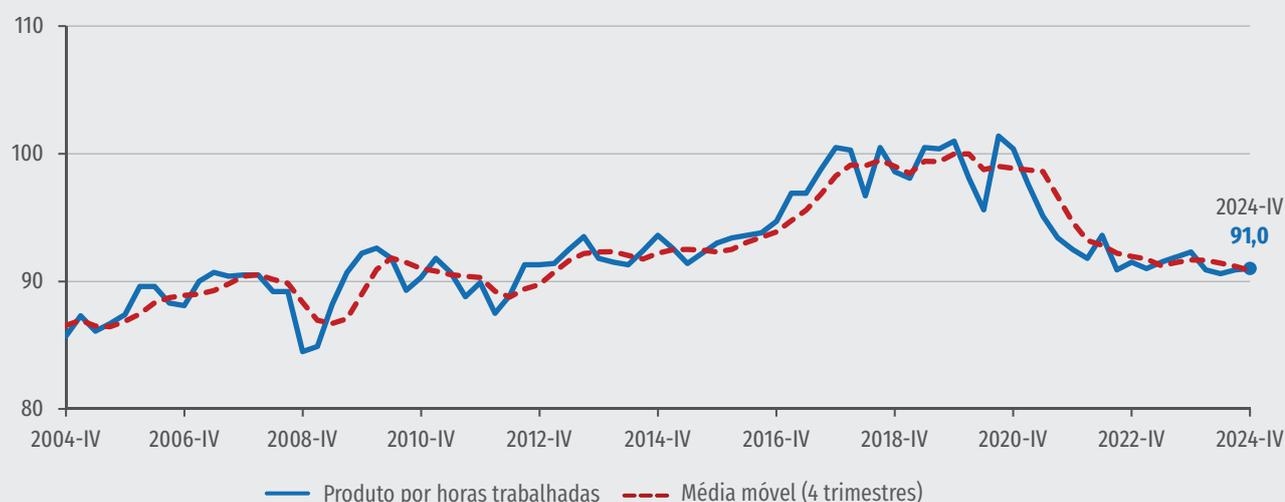
Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

Esse descompasso se reduziu ao longo do ano e o indicador não registrou queda nos dois últimos trimestres de 2024. Quando olhamos a medida de produtividade por trabalhador (volume produzido dividido pelo número de trabalhadores), o indicador chegou a fechar o ano com resultado positivo: alta de 1,4%.

Em 2024, a demanda por produtos manufaturados cresceu 6,5%, segundo o IPEA¹. Somado a isso, os investimentos em modernização produtiva, estimulados pelo plano Nova Indústria Brasil, podem contribuir para o crescimento do indicador. Contudo, esse cenário positivo está ameaçado pelo aumento dos juros, reduzindo o ritmo do investimento. Isso se reflete no indicador de produtividade que, no último trimestre de 2024, apresentou estabilidade (variou 0,1%).

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Sem efeito sazonal - Índice, base: média de 2019=100



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

¹ CARVALHO, L.M.D. Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – dezembro de 2024. Carta de Conjuntura, número 66 – Nota de Conjuntura 11 – 1º trimestre de 2025. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/consumo-aparente/>. Acesso em: 12/03/2025.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

TRIMESTRE	ÍNDICE, SEM EFEITO SAZONAL (BASE: MÉDIA DE 2019=100)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR, SEM EFEITO SAZONAL (%)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)	VARIÇÃO ACUMULADA EM 4 TRIMESTRES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR (%)
2022-IV	91,5	0,7	-0,9	-2,9
2023-I	91,0	-0,5	-1,3	-1,6
2023-II	91,5	0,5	-1,9	-1,7
2023-III	91,9	0,4	1,1	-0,7
2023-IV	92,3	0,4	0,6	-0,3
2024-I	90,9	-1,5	0,3	0,0
2024-II	90,6	-0,3	-0,2	0,4
2024-III	90,9	0,3	-1,5	-0,2
2024-IV	91,0	0,1	-1,6	-0,8

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

Produtividade do trabalho anual, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

ANO	VARIÇÃO ANUAL (%)
2014	-0,2
2015	0,4
2016	1,8
2017	4,5
2018	0,8
2019	0,8
2020	-0,6
2021	-4,7
2022	-2,9
2023	-0,3
2024	-0,8

ANO	VARIÇÃO ACUMULADA (%)
Última década (2014-2024)	
2014-2024	-1,2
2014-2019	8,6
2019-2024	-9,0

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/produzivadaindustria

Documento concluído em 23 de abril de 2025.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Política Industrial | Superintendente: Fabrício Silveira | Gerência de Política Industrial | Gerente: Samantha Ferreira e Cunha | Análise: Vinicius Luís de Souza Nonato | Superintendência de Economia | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

